



Polícia Civil lança campanha de doações para idosos em Belo Horizonte

No Dia Mundial da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, nesta quinta-feira (15/6), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) realiza a operação Aconchego com ações em prol dos idosos em situação de risco, vulnerabilidade social e violação de direitos. Além de lançar uma campanha para arrecadação de materiais, alimentos, agasalhos e cobertores destinados a internos de Instituições de Longa Permanência (ILPs), a PCMG estará envolvida na entrega das doações para as casas que abrigam esse público em Belo Horizonte .

A operação tem o objetivo de chamar a atenção da sociedade para as violações de direitos e as violências contra pessoas idosas. A atuação da PCMG, por meio da Delegacia Especializada de Atendimento ao Idoso na capital, com investigações de crimes praticados contra pessoas idosas no âmbito doméstico, familiar e de cuidados, foram somadas a campanha e as ações beneficentes serão realizadas ao longo do Junho Violeta, em referência ao mês do idoso.

Em uma iniciativa da Delegacia Especializada, a primeira ação ocorreu na manhã de hoje (15/6), com policiais civis levando alegria e música aos idosos. Os servidores envolvidos também repassaram parte das doações à Casa do Ancião Chichico Azevedo, instituição vinculada à Sociedade São Vicente de Paulo, no bairro Ipiranga, região Leste da capital. Foram entregues fraldas, alimentos e biscoitos fornecidos por servidores e parceiros da instituição.

Ações e campanha

Outras visitas e entregas a Casas de Longa Permanência ILPs estão previstas para este mês, após o final da arrecadação da campanha, que termina em 30 de junho. Os itens a serem doados são: alimentos (leite, manteiga, pães de forma, adoçante, biscoitos); itens de higiene (fraldas geriátricas, lenço umedecido); itens produtos de limpeza (sabão em pó, detergente, água sanitária); além de agasalhos e cobertores. As unidades responsáveis por receber as doações são a Delegacia de Plantão de Atendimento à Mulher, ao Idoso, à Pessoa com Deficiência e outras Intolerâncias, que se localiza na Avenida Barbacena, 288, Barro Preto, com funcionamento 24 horas, todos os dias, e a sede do Departamento Estadual de Investigação, Orientação e Proteção à Família, localizado na Avenida Pasteur, 33, Santa Efigênia, das 8h30 às 18h30. Em caso de dúvidas, o telefone para contato é (31) 3421-0101. Participe você também!

Confira: <https://www.policiacivil.mg.gov.br/noticia/exibir?id=3953695&=Participe-da-campanha-de-doa%C3%A7%C3%A3o-do-Junho-Violeta&Participe-da-campanha-de-doa%C3%A7%C3%A3o-do-Junho-Violeta> .

Data

O Dia Mundial de Conscientização sobre a Violência contra a Pessoa Idosa (15/6) foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2011, com o objetivo de chamar a atenção para a existência de violações dos direitos dos idosos e divulgar formas de denunciá-las e combatê-las. A delegada Naira Rajab, titular da Delegacia Especializada de Atendimento ao Idoso, explica que cuidar dos pais idosos é dever dos filhos previsto na Constituição. “Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, na carência ou na enfermidade”, afirma.

Ainda, segundo Naira, “a lei determina priorizar o atendimento da pessoa idosa pela família, em detrimento do atendimento asilar; e abandonar a pessoa idosa em hospitais, casas de saúde, entidades de longa permanência ou congêneres, ou não prover as necessidades básicas do idoso, quando obrigado por lei ou mandado, é crime”, ressalta. “Assim como apropriar-se de ou desviar bens, proventos, pensão ou qualquer outro rendimento da pessoa idosa, dando-lhes aplicação diversa da de sua finalidade”, complementa.

Dados

De acordo com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), os registros de crimes contra pessoas com idade aparente de 60 anos ou mais, em Minas Gerais, chegam a 33.813 de janeiro a abril de 2023. No mesmo período, em 2022, foram 32.077 registros. Durante todo ano de 2022 foram 98.239 registros e, em 2021, 89.197 ocorrências. Os números dizem respeito a infrações contra a dignidade sexual e a família, infrações contra a pessoa e infrações contra o patrimônio e a propriedade imaterial, cujos dados incluem crimes como maus-tratos, lesão corporal, furto, estelionato, entre outros.

Denúncia

Crimes contra idosos podem ser denunciados de forma anônima pelo Disque 180 ou o Disque 100 e também presencialmente em qualquer unidade policial - em Belo Horizonte, na Delegacia Especializada de Atendimento ao Idoso (Avenida Barbacena, 288, Barro Preto).